

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
SAA DE MORRO CHATO - AGÊNCIA DE TURVO CNPJ: 82.508.433/0117-47
Responsável legal: Diretor Presidente - Valter José Gallina

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência também pode ser encontrada no endereço eletrônico www.casan.com.br e nos endereços abaixo mencionados.

Agência de Turvo: Rua Rui Barbosa, 2346 – Cidade Alta, - CEP: 88930-000, Turvo - SC
Telefone: (48) 3525 0513

Laboratório de Controle de Qualidade: Rodovia Antonio Just, s/n –Bairro Universitário,
CEP 88806-005, Criciúma – SC, Telefone/Fax: (48) 3437-8165
Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:
Rua Ângelo Rovaris, n° 1365, sala 01 - Centro, Turvo – SC, Telefone/Fax: (48) 3525 0793.

A captação de água bruta para tratamento é realizada em uma nascente natural, que pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. O local de captação é protegido por mata nativa, não apresentando na sua área de influência zonas com atividades agrícolas ou pecuárias.

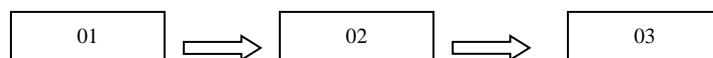
A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005. Em épocas de muita chuva ocorre um incremento nos parâmetros de turbidez e cor da água bruta.

Monitoramentos dos parâmetros realizados periodicamente neste manancial comprovam que a qualidade da água se enquadra na classe apropriada para ser tratada e destinada ao consumo humano.

O órgão responsável pelo monitoramento da qualidade da água deste manancial é a FATMA-Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Criciúma - Rua: Melvin Jones, 123, Comerciário - CEP: 88.802-230 - Criciúma/SC

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na localidade de Morro Chato consiste de desinfecção e fluoretação, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1. Captação e adução da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução por gravidade até o tratamento.

2. Tratamento final (desinfecção, fluoretação)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: desinfecção química através da adição de cloro para controle bacteriológico e adição de flúor para prevenção contra a cárie dentária.

3. Reservação e Distribuição: Após tratamento a água é armazenada em dois reservatórios, totalizando 40m³ e distribuída por gravidade através de redes para população urbana da localidade.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída - 2015

MORRO CHATO

Mês/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	<i>Escherichia Coli</i>
nov-14	Nº de análises realizadas	13	10	13	13	13
	Nº de análises fora do padrão	0	5	11	1	0
	Nº de análises em conformidade	13	5	2	12	13
dez-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	9	10	10
jan-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	10	9	10	10
fev-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	1	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	8	10	10
mar-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	6	7	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	4	3	10	10
abr-15	Nº de análises realizadas	13	10	13	13	13
	Nº de análises fora do padrão	0	2	4	1	0
	Nº de análises em conformidade	13	8	9	12	13
mai-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	9	10	10
jun-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	6	6	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	4	4	10	10
jul-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	5	8	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	5	2	10	10
ago-15	Nº de análises realizadas	13	10	13	13	13
	Nº de análises fora do padrão	0	6	7	1	0
	Nº de análises em conformidade	13	4	6	12	13
set-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	3	4	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	7	6	10	10
out-15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	6	7	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	4	3	10	10
Nº de análises exigidas pela Portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde		10	10	10	10	10
VMP – Valor Máximo Permissível pela Portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão/mês	Ausência em 100mL em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro alumínio. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: Agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: Indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram qualidade estética da água.

Turbidez: Indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais: Micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E.coli/Coliformes termo tolerantes: Micro-organismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo os artigos 8º e 9º da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.”